



Assembleia de Freguesia de Ermesinde

Ata da Reunião de 16/06/2017

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Aos dezasseis dias do mês de junho de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia de Ermesinde, na Sede da Junta de Freguesia, à Rua D. António Ferreira Gomes, número trezentos e sessenta e cinco, convocada ao abrigo do artigo número décimo primeiro da Lei número setenta e cinco, de doze de Setembro de dois mil e treze, com a seguinte Ordem de trabalhos:-----

Ponto um: Discussão e aprovação da Ata da reunião anterior;-----

Ponto dois: Deliberação sobre a alienação, a favor do Município de Valongo, de uma parcela de terreno; -----

Ponto três: Relatório de Atividades da Junta; -----

Estiveram presentes os seguintes membros da Assembleia: Raul Conceição Santos, Helena Isabel da Rocha Oliveira, André Adolfo da Silva Teixeira, Ângela Alexandra Vieira Bragança, Claudino Fernandes da Custódia, Diogo Augusto Rebelo Pereira Marquez, Diva Joana Silva Ribeiro, Isabel Maria Miranda Martins, João Fernando da Costa Morgado, José Carlos Monteiro Gomes, Olga Maria Beselga Parchão Trábulo. Verificaram-se, também, as seguintes substituições, ao abrigo do artigo número setenta e oito da lei número cento e sessenta e nove, de dezoito de Setembro de mil novecentos e noventa e nove, com a redação dada pela Lei número Cinco – A, de onze de Janeiro de dois mil e dois: do Partido Socialista (doravante designado de PS) António Joaquim Tavares Queijo por António Alberto Alves Sousa, Daniela Luísa Ferreira da Costa por Nuno Daniel Gilvaia da Costa; do Partido Social Democrata (doravante designado de PSD) Carlos Manuel da Sousa Santos por Fátima Sofia de Almeida Reis, Luís António Dias Vasques por Manuel da Costa Coelho, Manuel Augusto Dias por Vasco Filipe Moreira, Paulo Alexandre da Silva Moreira de Sousa por Marta Isabel Dias Inverneiro; e da Coligação Democrática Unitária (doravante designado de CDU) Avelino Ferreira de Almeida por Sílvia Manuela Moreira da Silva e João Pedro Luís de Queirós por Joana Catarina Martins Machado. -----



Assembleia de Freguesia de Ermesinde

Ata da Reunião de 16/06/2017

Handwritten signature in blue ink, possibly 'H. Leal', and the initials 'AA' below it.

Aos dezasseis dias do mês de junho de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia de Ermesinde, na Sede da Junta de Freguesia, à Rua D. António Ferreira Gomes, número trezentos e sessenta e cinco, convocada ao abrigo do artigo número décimo primeiro da Lei número setenta e cinco, de doze de Setembro de dois mil e treze, com a seguinte Ordem de trabalhos:-----

Ponto um: Discussão e aprovação da Ata da reunião anterior;-----

Ponto dois: Deliberação sobre a alienação, a favor do Município de Valongo, de uma parcela de terreno; -----

Ponto três: Relatório de Atividades da Junta; -----

Estiveram presentes os seguintes membros da Assembleia: Raul Conceição Santos, Helena Isabel da Rocha Oliveira, André Adolfo da Silva Teixeira, Ângela Alexandra Vieira Bragança, Claudino Fernandes da Custódia, Diogo Augusto Rebelo Pereira Marquez, Diva Joana Silva Ribeiro, Isabel Maria Miranda Martins, João Fernando da Costa Morgado, José Carlos Monteiro Gomes, Olga Maria Beselga Parchão Trábulo. Verificaram-se, também, as seguintes substituições, ao abrigo do artigo número setenta e oito da lei número cento e sessenta e nove, de dezoito de Setembro de mil novecentos e noventa e nove, com a redação dada pela Lei número Cinco – A, de onze de Janeiro de dois mil e dois: do Partido Socialista (doravante designado de PS) António Joaquim Tavares Queijo por António Alberto Alves Sousa, Daniela Luísa Ferreira da Costa por Nuno Daniel Gilvaia da Costa; do Partido Social Democrata (doravante designado de PSD) Carlos Manuel da Sousa Santos por Fátima Sofia de Almeida Reis, Luís António Dias Vasques por Manuel da Costa Coelho, Manuel Augusto Dias por Vasco Filipe Moreira, Paulo Alexandre da Silva Moreira de Sousa por Marta Isabel Dias Inverneiro; e da Coligação Democrática Unitária (doravante designado de CDU) Avelino Ferreira de Almeida por Sílvia Manuela Moreira da Silva e João Pedro Luís de Queirós por Joana Catarina Martins Machado. -----



JH
Hedra
AA

(esta intervenção fica anexada à presente Ata, como **Anexo número dois**, fazendo parte integrante da mesma). Joana Machado (CDU) tomou a palavra para se referir à atribuição de mais um meio tempo, com o corresponde salário, a um membro de executivo. A quatro meses das eleições autárquicas, esta atribuição levanta algumas questões, como quais serão as funções e tarefas deste novo elemento, o porquê de o Presidente só agora reconhecer que precisa de ajuda para exercer o mandato e se há dotação orçamental para este novo gasto. A legalidade do ato não está em causa, mas parece moralmente reprovável não haver uma “boa explicação” perante esta Assembleia (esta intervenção fica anexada à presente Ata, como **Anexo número três**, fazendo parte integrante da mesma). Seguidamente interveio José Carlos Gomes (BE) começando por dizer que o BE manifestava o mesmo tipo de reservas que a CDU relativamente ao novo elemento da Junta com vencimento. Questionou o Sr. Presidente da Junta sobre a situação do lavadouro dos Montes da Costa. Em seguida, referindo-se à Romaria de Santa Rita, especificou o valor gasto na contratação de artistas e o facto de a Junta ter contratado o serviço de programação musical da festa à empresa que agencia aquele que é o mandatário para a juventude das candidaturas do PSD/CDS no concelho de Valongo. Requereu informações completas sobre os gastos da Junta de Freguesia com a Romaria de Santa Rita, nomeadamente, quantos funcionários foram destacados pela Junta para as atividades relacionadas com a festa, qual o valor gasto em *merchandising*, e que outros gastos existiram (esta intervenção fica anexada à presente Ata, como Anexo número sete, fazendo parte integrante da mesma). Diva Ribeiro (PS) tomou a palavra começando por informar que tem algumas dúvidas com a resposta ao pedido de esclarecimentos da última Assembleia de Freguesia. Relativamente aos bacalhaus entregues, pergunta se o valor contempla os dos funcionários. Questiona sobre o apoio de subsistência. Quanto ao fundo de emergência social, questiona se houve penalização no pagamento aos que abandonaram e questiona sobre o porquê dos mesmo duzentos e quarenta e quatro agregados familiares receberem em três anos consecutivos (entre dois mil e quinze e dois mil e dezassete) o respetivo apoio. Termina referindo que apresentam sempre a mesma desculpa em relação ao documento de síntese orçamental, de que a empresa de auditoria não o entrega, questionando se tomaram alguma diligência para acabar com esta lacuna. Sílvia Silva (CDU) tomou a palavra começando por reiterar os pedidos de esclarecimentos solicitados na última Assembleia. Não foram respondidos na altura por incapacidade da Vogal em representação do Presidente da Junta, mas com promessa de resposta por escrito, que, no entanto ainda não rececionaram. Continua, questionando o Presidente da Junta quanto à extensão do Andante até ao apeadeiro



da Travagem, que apesar de largamente noticiada, ainda não se verifica. Questiona, também, qual a justificação para a diferença de tratamento para o mesmo escalão de rendimento entre alunos da Pré e da Primária. Termina pedindo esclarecimentos sobre que medidas tomou a Junta de Freguesia junto das autoridades competentes para que os atentados ambientais no leito do rio Balsinha deixem de acontecer e para que os seus autores sejam responsabilizados e punidos (esta intervenção fica anexada à presente Ata, como Anexo número quatro, fazendo parte integrante da mesma). -----

O Presidente da Mesa, Raul Santos, deu a palavra a Luís Ramalho, Presidente da Junta de Freguesia, para que esta respondesse aos Membros da Assembleia. Respondendo a João Morgado (PS) informa que a reparação está agendada para a segunda-feira seguinte. Respondendo a Joana Machado (CDU), quanto à atribuição do meio tempo à tesoureira, informa que é competência do Presidente da Junta e que ele nunca irá criticar quem o faça. Lamentável é chegar a este tipo de argumento, de que não vale tudo por estarmos a quatro meses das eleições. Estão em processo de clarividência em termos de delegação de despacho, uma vez que não há jurisprudência onde se possam basear. Em relação ao lavadouro, informa que no início da semana haverá a intervenção. Respondendo a Diva Ribeiro (PS) informa que o valor não tem os bacalhaus dos funcionários, que não são funcionários mas sim contratos de reinserção. Em relação ao apoio de subsistência, diz que se refere ao período de “nojo”. Relativamente à penalização por abandono, informa que vão libertando o pagamento por *tranches*, à medida que vão realizando o trabalho. Os agregados que abandonaram não voltaram, pelo que não há necessidade de estratégias de inibição. Relativamente à intervenção de Sílvia Silva, refere que desconhecia a situação da extensão do Andante, mas que ia tentar saber o que se passava. Em relação ao valor das participações, basta ler a portaria. Passando para a questão do Rio Balsinha, informa que o que a Junta fez foi o que publicou na rede social *Facebook* e até já vão mais além. A Câmara Municipal da Maia ainda não conseguiu identificar quem fez as descargas, até porque a maior parte da ribeira passa em propriedade privada. A ponte Simões Lopes e o local onde o Balsinha bate no moinho da Resineira, são os dois sítios onde se nota mais a espuma. Foram apresentadas várias queixas à Guarda Nacional Republicana. Não é culpa da Siderurgia, porque a Câmara Municipal da Maia já identificou que o foco de contaminação vem antes. Termina afirmando que já esgotaram as suas competências. Diva Ribeiro (PS) pede a palavra para informar que falta a resposta aos relatórios Luís Ramalho, Presidente da Junta, responde que não há incumprimento, uma vez que o primeiro trimestre fecha em março e só depois é avaliado. Diva Ribeiro (PS) intervém



Handwritten signature in blue ink.

Handwritten initials in blue ink.

novamente afirmando que o relatório pode ser entregue na assembleia de Freguesia seguinte à apresentação do relatório, o que nunca acontece. Sílvia Silva (CDU) toma a palavra afirmando que a Assembleia de Freguesia existe para que se coloquem questões, para serem respondidas aqui, e não no *Facebook*. Luís Ramalho responde o problema foi respondido em sede de onde foi levantado; ele respondeu à pergunta e completou a informação com a questão do *Facebook*. -----

Findas as intervenções, Raul Santos, Presidente da Mesa, pôs o Voto de Congratulação, apresentado pelo PS, à votação para aceitação para discussão, sendo aprovado por unanimidade. -----

Seguidamente, deu início à Ordem de Trabalhos. -----

Ponto um: Discussão e aprovação da Ata da reunião anterior. -----

Como não houve nenhuma inscrição, a Ata foi posta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. Não entraram nesta votação os Membros Sílvia Silva e Joana Machado (CDU) e Vasco Moreira (PSD) por não terem estado presentes na referida Assembleia de Freguesia. -----

Ponto dois: Deliberação sobre a Alienação, a favor do Município de Valongo, de uma parcela de terreno. -----

Sílvia Silva (CDU) tomou a palavra para fazer uma Declaração de Voto. Afirma que a criação do Parque do Leça é positiva para os ermesindenses e demais cidadãos do concelho e que os mandatos devem ser exercidos até ao fim, não podendo parar apenas porque se aproximam as eleições. No entanto este processo parece-lhes estranho e levanta algumas questões, nomeadamente, a aceitação ou não por parte dos restantes proprietários, e como chegaram ao valor de compra. Não querem atrapalhar os projetos de ninguém, mas, neste caso, o procedimento não parece ter sido o mais correto, pelo que a CDU se vai abster na votação (esta intervenção fica anexada à presente Ata, como **Anexo número cinco**, fazendo parte integrante da mesma). O Presidente da Junta, Luís Ramalho, responde que não sabe se é o valor justo, mas que a Assembleia vai decidir sobre o valor proposto pela Câmara Municipal de Valongo. -----

Raul Santos põe, então, à votação, sendo aprovado por maioria, com duas abstenções (da CDU). Seguidamente pôs a votação a aprovação em minuta, tendo sido aprovada por maioria, com duas abstenções (CDU). -----

Ponto três: Relatório de Atividades da Junta -----

Diva Ribeiro (PS) tomou a palavra para pedir alguns esclarecimentos. Joana Machado (CDU) interveio para deixar alguns apontamentos: a falta de papel higiénico numa Escola Básica,



porque não tinha sido distribuído, socorrendo-se de outras escolas do agrupamento; a disponibilização das Atas desta Assembleia e do Executivo, ficando a faltar as de dois mil e dezassete, na página *Web* da Junta; e, após análise da Despesa, destacam o enorme aumento das “transferências correntes”, cerca de cento e catorze por cento, justificado pela maior despesa com apoios financeiros concedidos às coletividades e instituições sem fins lucrativos - apoiar as forças vivas da freguesia é positiva, lamentam é que o mesmo não tenha acontecido em anos anteriores, no entanto, o *timing* é politicamente perfeito (esta intervenção fica anexada à presente Ata, como **Anexo número seis**, fazendo parte integrante da mesma). -----

Luís Ramalho, Presidente da Junta, responde informando que os valores atribuídos às coletividades e instituições sem fins lucrativos é o mesmo. Em relação à falta de papel higiénico na escola, informa que, a Escola de Sampaio é a mais pequena, no entanto, o valor atribuído é igual a todas. A forma como o Agrupamento faz a gestão do dinheiro não é competência da Junta, mas também não receberam pedido de reforço. -----

Adelino Soares (membro do Executivo, CDU) pediu a palavra para poder fazer a defesa da honra por ter sido mencionado, como membro da comissão. -----

O Presidente da Junta refere que o valor é o mesmo, mas o procedimento muda, conforme os protocolos. -----

Não havendo mais intervenções, Raul Santos, deu a reunião por encerrada com votos de boas férias. -----

O Presidente: _____

O Primeiro secretário: _____

O Segundo Secretário: _____



Anexo 1

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

Os Membros da Assembleia de Freguesia de Ermesinde, reunidos em assembleia a 16 de Junho de 2017, congratulam-se com o facto do Ermesinde Sport Club 1936, ter sido, no escalão Sénior, Campeão da Divisão de Honra da Associação de Futebol do Porto e nos escalões Sub. 10 e 11 terem sido campeões da 1ª Divisão Distrital, série 2 e 3 respetivamente.

Congratulam-se, igualmente, com o facto do CPN – Clube de Propaganda da Natação ter vencido o Campeonato Nacional de Basquetebol Feminino de SUB. 16.

Pelos excelentes resultados alcançados, que tanto prestigiam e engrandecem os clubes e a cidade, felicitamos as Direções, Atletas, Treinadores e todos aqueles que contribuíram para estes momentos de glória.

Ermesinde, 16 de Junho de 2017

Os Membros do Partido Socialista



Anexo 2

Nos dias que antecederam o Natal de 2016, a Junta de Freguesia de Ermesinde realizou uma série de eventos na Praça da Estação, entre os quais a utilização de uma pista de gelo.

Aquando da desmontagem de tal equipamento, conforme fotografia recolhida por colaboradores da Junta de Freguesia, verificou-se que a pista tinha danificado o chão da referida praça provocando danos nas pedras.

Em 30 de Dezembro de 2016, por correio electrónico, essa fotografia foi, e muito bem, enviada à Presidência da Câmara Municipal de Valongo, assumindo a Junta de Freguesia a responsabilidade pelos danos.

Em março e em abril, a Câmara Municipal de Valongo, acompanhada de uma fotografia tirada pelos seus serviços onde se verifica que os danos são exatamente os mesmos, questionou a Junta de Freguesia no sentido de saber para quando a reparação dos danos.

Estamos em Junho e constatamos que os danos ainda não foram reparados, o que estranhámos, dado o facto da Junta de Freguesia ter assumido em 30 de dezembro de 2016 a responsabilidade dos mesmos.

Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Ermesinde, os eleitos do Partido Socialista que não viram esta questão respondida na última reunião do executivo, apesar de ter sido colocada, pretendem saber para quando a reparação dos danos causados ou se os mesmos ficarão à responsabilidade do próximo executivo que não será já liderado por V. Ex^a.

Ermesinde, 16 de Junho de 2017

Os Membros do partido Socialista.



Anexo 3

Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia

Senhoras e senhores membros da Assembleia e da Junta de Freguesia

Exmo. Público

Será a Junta de Freguesia de Ermesinde uma agência de empregos?

Fomos surpreendidos no passado dia 1 de junho com um despacho do Sr. Presidente da Junta de Ermesinde onde deliberava a atribuição de mais um meio tempo, com o correspondente salário, a um membro do Executivo.

Faltando, à data do referido despacho, 4 meses para as eleições Autárquicas e estando já em pré-campanha, este ato levanta várias questões.

1 – Quais as funções e tarefas deste novo elemento?

2 – O porquê de só agora, no final do mandato, o Presidente reconhecer que não o consegue exercer na plenitude e precisa de ajuda?

3 – Há dotação orçamental para este novo gasto? Não estava previsto, ou estava?

A legalidade do ato não está em causa, mas na falta de uma “boa explicação” perante esta Assembleia parece-me moralmente reprovável.

Sabemos que a campanha eleitoral vai ser muito exigente, aliás já está a ser, mas não pode valer tudo.

Os eleitos da CDU

João Medeiros
Silva Silva

16 de junho de 2017



Anexo 4

Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia

Senhoras e senhores membros da Assembleia e da Junta de Freguesia

Exmo. Público

Na última Assembleia fizemos diversas perguntas que ficaram sem resposta, por incapacidade da Vogal em representação do Sr. Presidente, mas com a promessa de resposta por escrito que até hoje não recebemos. Reiteramos os pedidos de esclarecimento solicitados na última Assembleia.

Outra questão que gostaríamos de colocar ao Sr. Presidente está relacionada com a extensão do Andante até ao apeadeiro da Travagem. Foi largamente noticiada esta extensão no entanto, passados alguns meses a injustiça continua porque ainda não se passou da teoria à prática. Os utentes do apeadeiro da Travagem continuam a ser penalizados com a falta de acesso ao Andante.

Chegou ao nosso conhecimento a diferença de tratamento para o mesmo escalão de rendimento entre alunos da Pré e da Primária. Um aluno da Pré com escalão A paga um valor mínimo, ou não paga o prolongamento mas um aluno do mesmo escalão na Primária paga o mesmo que um aluno sem escalão. Qual é a justificação para esta diferença de tratamento?

Tendo-se verificado mais um atentado no leito do rio Balsinha, gostaríamos de saber o que fez a JF junto das autoridades competentes para que tal situação deixe de acontecer, e sejam responsabilizados e punidos os seus autores.

Os eleitos da CDU

Ermesinde, 16 de junho de 2017

Ilma Silva
João Medeiros



Anexo 5

Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia

Senhoras e senhores membros da Assembleia de Freguesia e da Junta de Freguesia

Exmo. Público

Alienação de parcela de terreno a favor do Município

A criação do Parque do Leça é uma promessa eleitoral do Sr. Presidente da Câmara. Consideramos que a sua criação é positiva para os Ermesindenses e demais cidadãos do concelho e sabemos que os mandatos devem ser exercidos até ao último dia, não podendo parar apenas porque se aproximam as eleições.

No entanto todo este processo nos parece estranho e levanta algumas questões.

1. É referido no ofício que “foram contactados todos os proprietários das parcelas” e refere a existência de “negociações”
O Sr. Presidente da Junta tem alguma informação acerca da aceitação ou não por parte dos restantes proprietários? Esteve presente em reuniões de negociação?
2. No 2º parágrafo é indicado o valor proposto pelo comprador, € 1.152,50.
Não há menção a avaliação externa (nem interna) dos terrenos, por isso questionamos como se chegou a este valor. E como é que querem que aprovemos algo com base em nada?

Não estamos cá para atrapalhar os projetos de ninguém mas existem regras e formas corretas de proceder e neste caso o procedimento não nos parece que tenha sido o melhor. Há aqui muita pressa para mostrar “coisa feita”. Esperemos que não demore mais 3 anos e meio para que se iniciem as obras.

Pelo acima exposto os eleitos da CDU vão abster-se na votação.

Ermesinde, 16 de junho de 2017

Os eleitos da CDU

Silva Silva
João Medeiros



Anexo 6

Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia

Senhoras e senhores membros da Assembleia e da Junta de Freguesia

Exmo. Público

Relatório de Atividades da Junta e Execução Orçamental.

Após análise do Relatório de Atividades e da Execução Orçamental do 1º trimestre gostaria de deixar aqui apenas alguns apontamentos.

1 – Numa visita recente a uma Escola Básica foi-nos dito que não tinham papel higiénico porque não lhes fora distribuído e que se socorriam de outras escolas do agrupamento para suprir a carência; este problema já aqui foi levantado nomeadamente na última Assembleia e ainda não obtivemos resposta;

2 – Finalmente foram colocadas na página Web da Junta as Atas desta Assembleia (faltam as de 2017) e também do Executivo. Insistimos por diversas vezes na necessidade da publicação atempada destes documentos, para que as ações de todos os que aqui, ou no Executivo, intervêm possam ser consultadas por todos os Ermesindenses;

3 – Na análise da Despesa destacamos o enorme aumento das “Transferências correntes”, cerca de 114% justificado pela maior despesa com apoios financeiros concedidos às coletividades e instituições sem fins lucrativos. Consideramos que apoiar as forças vivas da freguesia é positivo, só lamentamos que não tenha acontecido nos anos anteriores com valores significativos. Para terminar não podemos deixar de reconhecer que o “timing”, politicamente, é perfeito.

Os eleitos da CDU

João Medeiros
Silva Silva

Requerimento

Anexo 7

Exm.º Senhor Presidente da Ass. Freguesia de Ermesinde,
Eu, José Carlos Monteiro, eleito do Bloco
de Esquerda nesta Assembleia, venho requerer que a
Junta de Freguesia, através de V. Ex.ª forneça
informações completas sobre os gastos de Junta de
Freguesia com a Romaria de Santa Rita.

Sabe-se que foi já gasto um montante de
€ 24.600 (IVA incluído) para pagar à empresa
responsável pelo programação, que, curiosamente, é
a empresa que agencia o artista que foi o presente
do como manda termo para a Juventude das
Candidaturas do PSD e CDS no concelho de Valongo.

Para termos uma noção precisa dos custos da
Junta com a Romaria de Santa Rita, requeremos
que nos seja indicado:

a) Quantos funcionários foram destacados
pela Junta para as actividades relacionadas
com a Santa Rita (incluindo - se neste
estão todas as pessoas que prestam serviço
à Junta, independentemente de natureza do
vínculo ou de sua inexistência);

b) qual o valor gasto pela Junta em merchandis-
ing?

c) Que outros gastos teve a Junta com esta actividade?

Ermesinde, 16 de Junho de 2017

José Carlos Monteiro
Representante do Bloco de Esquerda